

VARIABILIDADE GENÉTICA DE ISOLADOS DE *Armillaria* sp. DA REGIÃO SUL DO BRASIL¹

Francine Bontorin Silva²
Vânia Aparecida Vicente³
Monica Moreira⁴
Celso Garcia Auer⁵

A armilariose causada por fungos do gênero *Armillaria* é conhecida na Região Sul do Brasil por induzir a morte de árvores de pínus. A espécie associada à morte de árvores de pínus no Brasil não foi devidamente identificada, mas sabe-se que a classificação de *A. mellea* como agente causal não está correta. Desse modo, o presente trabalho visa identificar a verdadeira espécie de fungo associada à armilariose em pínus no Brasil. Esse estudo está sendo desenvolvido por meio do estudo da morfologia do micélio e de marcadores moleculares com isolados coletados em vários locais da Região Sul, acrescentando informações sobre a sua procedência. Para a caracterização molecular, 22 isolados de *Armillaria* sp., coletados de pínus e de plantas nativas, dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram escolhidos. Os isolados foram cultivados em meio BDA (batata-dextrose-ágar), a 22 °C, no escuro, para a obtenção de amostras do fungo para a extração de DNA. Posteriormente, procedeu-se a análise do polimorfismo por meio de marcadores RAPD (*Random Amplified Polymorphic DNA*), utilizando os *primers* OPX 14, OPX 17 e OPX 19. As análises foram feitas utilizando o *software* NTSYS, e os resultados demonstraram a existência de variabilidade entre os isolados estudados. De acordo com o dendrograma formado, observou-se a formação de pelo menos três grupos geneticamente distintos entre si, não se verificando correlação entre procedência do isolado e hospedeiro. Estudos utilizando seqüências ITS estão sendo realizados com o objetivo de elucidar a variação genética encontrada neste grupo de isolados por meio dos marcadores RAPD.

Palavras-chave: Armilariose; marcadores RAPD; seqüenciamento.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas* como parte da dissertação de mestrado do curso de Pós-graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Universidade Federal do Paraná

² Aluna do curso de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, Universidade Federal do Paraná

³ Professora da Universidade Federal do Paraná

⁴ Programa de Pós Graduação em Processos Biotecnológicos

⁵ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, auer@cnpf.embrapa.br